



Primeiros Socorros - 3 - Parte 1:

URGÊNCIAS RESPIRATÓRIAS

Como identificar uma urgência respiratória:

Os principais sintomas são: falta de ar; agitação ou sonolência; respiração muito rápida, muito lenta ou ausente; esforço respiratório e ruídos ou sons estranhos na respiração. Pode-se apresentar a pele azulada (cianose) nas pontas dos dedos, lábios e pele.

É muito comum, em crianças, idosos e portadores de necessidades especiais, a obstrução das vias aéreas com engasgo devido a corpos estranhos (brinquedos, pedaços de alimentos, acúmulo de secreções, vômitos ou sangue). A queda da língua em alguns casos também deve ser observada, pois pode ser a causa da obstrução.

Ações importantes (prestar o socorro correto pode salvar vidas):

- 1.** Observar confusão mental, sonolência ou inconsciência. Chamar o socorro imediato em caso de vítima inconsciente;
- 2.** Auscultar a respiração e, se houver ruídos, lateralizar a cabeça para evitar engasgos;
- 3.** Inspeccionar boca e narinas para verificar se há algo que possa ser retirado com os dedos;
- 4.** Em caso de queda da língua ou se estiver enrolada, puxá-la para fora da boca, permitindo a passagem do ar.

Ações que devem ser evitadas:

- 1.** Não colocar a mão ou qualquer instrumento na garganta para a retirada do objeto que está obstruindo, se a vítima ainda consegue respirar espontaneamente;
- 2.** A remoção de qualquer objeto que esteja obstruindo a passagem do ar sem ser identificado e visualizado, mesmo no adulto, não deve ser removido, pois pode piorar a situação;
- 3.** Compressões abdominais não devem ser realizadas em crianças com menos de 1 ano de idade e em grávidas. Nesses casos, optar por compressões torácicas.

Dra. Renata Cardoso

Cardiologista

Maria Amélia Matos Nicolau de Lima

Enfermeira